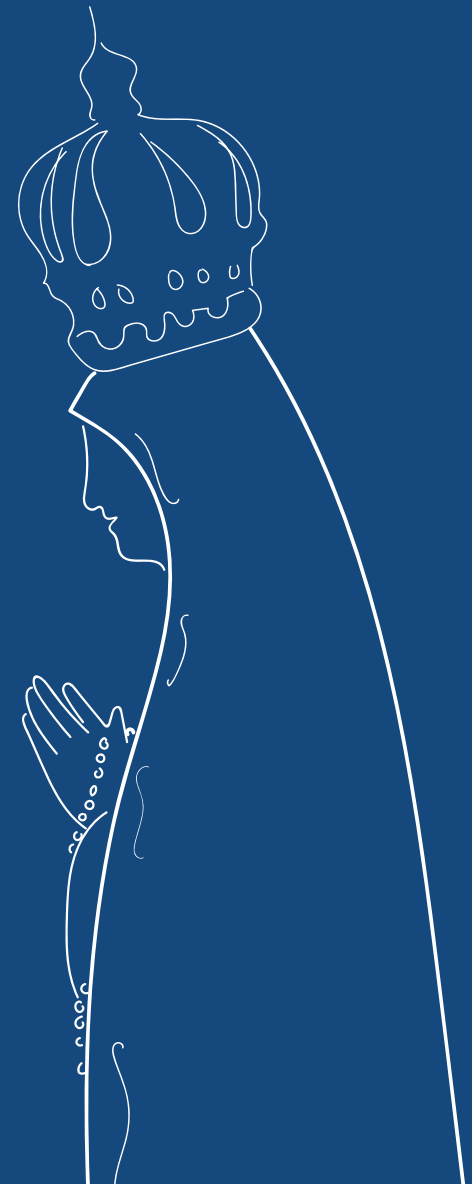




GUIÃO SOBRE O ROSÁRIO

Com Maria, Mãe de Jesus (Act 1, 14)

Semana de Preparação

INTRODUÇÃO

Nesta semana de preparação para a dinâmica de oração em família - “Maio, que contas?” - iremos debruçarmo-nos na oração do terço, que todos os anos marca de forma especial este mês de Maio.

Com este Guião, cada família poderá responder ao pedido que, em Fátima, Nossa Senhora fez aos pastorinhos e, hoje, faz a cada um de nós: “Rezem o terço todos os dias”.

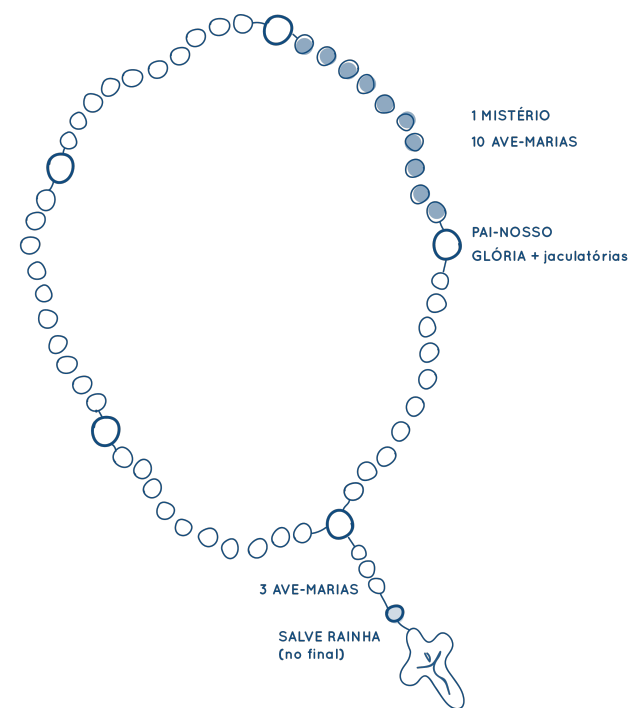
Este Guião foi pensado para acompanhar a oração diária do terço em família ao longo de todo mês de maio.

O QUE É A ORAÇÃO DO TERÇO?

O terço é uma oração contemplativa, simples e acessível a todos. Ao passar as “contas” do nosso terço vamos conhecendo melhor Jesus, presente em cada mistério, através de Maria, sua e nossa Mãe.

Cada mistério do terço leva-nos a contemplar, com Nossa Senhora, as etapas da vida de Jesus, que estão escritas nos Evangelhos e, ao mesmo tempo, podemos rezar e identificar nessas etapas momentos da nossa própria vida.

COMO REZAR O TERÇO?



No início da nossa oração fazemos um momento de silêncio colocando-nos em atitude de oração.



A oração começa com o Sinal da Cruz

Antes de cada dezena formula-se e medita-se num mistério da vida de Jesus, seguido de 1 Pai-nosso e 10 Ave-Marias

No final de cada mistério, podem fazer-se as seguintes orações:

- Glória ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amén
- Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.
- Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno/ levari as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

No final das 5 dezenas:

3 Ave-Marias

E, a oração da Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia,
Vida, doçura esperança nossa, salve!
A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.
A Vós suspiramos, gemendo e chorando
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa,
Esses Vossos olhos misericordiosos
A nós volvei,
E, depois deste desterro,
Mostrai-nos Jesus, bendito fruto do Vosso Ventre.
Ó Clemente, Ó Piedosa, Ó Doce Virgem Maria.
Rogai por nós Santa Mãe de Deus,
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.
Amén.

Em cada dia da semana costumamos rezar os diferentes mistérios da vida de Jesus, da seguinte forma:

domingo e quarta-feira – Mistério Gloriosos
segunda-feira e sábado – Mistérios Gozosos
terça-feira e sexta-feira – Mistérios Dolorosos
quinta-feira – Mistérios Luminosos



MISTÉRIOS GOZOSOS

MISTÉRIOS GOZOSOS

1º Mistério: Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Nossa Senhora é surpreendida pelo anjo, que lhe diz o quanto Deus gosta do seu coração simples, voltado apenas para Ele, a pensar no seu amor de Pai. O anjo diz-lhe que Ela está cheia de graça, porque na sua vida fazia tudo a pensar em Deus, sem duvidar da sua bondade. Por isso, Deus confiou-lhe uma grande missão, que só um coração generoso e amável como o dela podia aceitar, sem medo de errar.

Em 1916, o anjo da paz apareceu de surpresa aos três pastorinhos e fê-los entender o quanto Deus os amava e estava atento a eles, ouvindo as suas orações e os seus pedidos. Nos seus corações ainda pequeninos, Deus queria fazer crescer um grande amor e eles disseram sempre «sim» ao que Deus lhes pedia. Que também nós, ao rezarmos as nossas contas, possamos entender o amor imenso que Deus tem por cada um de nós.

2º Mistério: Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel

Nossa Senhora, cheia da Luz de Deus, vai ter com a sua prima Isabel e leva-lhe a boa notícia da vida de Jesus, que a todos fazia saltar de alegria. Mas esta não era uma alegria qualquer, era uma alegria verdadeira, que vem do fundo do coração e que faz com que dos lábios saiam palavras de louvor e agradecimento a Deus, por todo o bem que Ele faz, com muito carinho e ternura.

Quando Nossa Senhora apareceu em Fátima, visitou os pastorinhos e trouxe-lhes a luz de Deus. Essa luz encheu-os de uma alegria que não conseguiam esconder e que os levava a desejar fazer o bem a toda a gente. A Jacinta dizia assim à Lúcia: «Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro no peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do coração de Jesus e do coração de Maria!» (MIL, 130). Peçamos a Nossa Senhora a graça de sermos inundados desta alegria que vem de Deus.

3º Mistério: Nascimento de Jesus em Belém

Jesus nasce em condições pobres e inesperadas para alguém que viria a ser Rei. Ainda assim essa pobreza não impede que os pastores e os homens sábios que procuram a verdade consigam encontrar Jesus e deixem tudo para O adorar. Nossa Senhora, embora não compreenda tudo isto, aceita no seu coração e estende os braços para mostrar o seu tesouro: um Deus que se faz muito pequenino.

Em Fátima, Nossa Senhora veio como a Senhora mais brilhante que o sol, cheia da luz de Deus. Logo na primeira aparição, Nossa Senhora estendeu os braços e abriu as mãos diante dos pequeninos pastorinhos, de onde saía uma luz muito grande, que era Deus, e lhes entrou no peito. Ao rezarmos o terço, podemos fazer esta mesma experiência e exclamar como o Francisco: «Do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!» (MIL, 144).

4º Mistério: Apresentação de Jesus no Templo

Nossa Senhora e São José levaram o menino Jesus ao Templo de Jerusalém, para o oferecerem ao Senhor. Nossa Senhora sabia que aquele menino, que ela trazia nos braços, era um dom que lhe tinha sido dado do Céu e, por isso, devolve-o, pedindo a Deus que fosse Ele a guiar todos os seus passos da sua vida.

Os três pastorinhos viviam tudo como sendo um dom de Deus. Sabiam o quanto Deus os amava e, por isso, viam tudo como um presente que este Pai amoroso lhes dava. A Jacinta muitas vezes perguntava à Lúcia e ao Francisco: «Vocês têm-se esquecido de dizer a Nosso Senhor que O amam, pelas graças que nos tem feito?» (MIL, 91). Que também nós tenhamos este coração agradecido, como o de Nossa Senhora e dos pastorinhos, para estarmos atentos a tantas graças que Deus nos concede.

5º Mistério: Perda e encontro de Jesus no Templo

Quando Jesus tinha 12 anos, ficou perdido no Templo, sem que os seus pais o soubessem. Passados três dias, Maria e José, encontraram-no entre os doutores e Jesus voltou com eles para casa. Na casinha de Nazaré, Jesus era obediente em tudo a seus pais e, assim, ia crescendo, em sabedoria, estatura e graça.

Os pequeninos pastorinhos tornaram-se santos muito depressa, porque foram dóceis a todos os pedidos de Nossa Senhora. Faziam tudo aquilo que Ela lhes dizia, porque sabiam que essa era a vontade de Deus. O pequenino Francisco, ao saber que Nossa Senhora disse que o levava para o céu, mas pedia-lhe que rezasse muitos terços, exclamava, cheio de alegria: «Ó minha Nossa Senhora, terços, rezo todos quantos Vós quiserdes» (MIL, 141). Que Nossa Senhora nos conceda a graça de também nós sabermos dizer “sim” a tudo o que é vontade de Deus para nós.



MISTÉRIOS LUMINOSOS

1º Mistério: Batismo de Jesus

Quando João batiza Jesus no rio Jordão, o Espírito Santo desceu do céu e permaneceu sobre Ele. É o que acontece sempre que alguém é batizado: o Espírito Santo habita-nos, tornamo-nos morada de Deus, para sempre. Recebemos o dom imenso de sermos, de verdade, filhos de Deus, os seus filhos muito amados.

Os três pastorinhos experimentaram este mistério de forma especial. O pequeno Francisco, depois das aparições do anjo, dizia: «Eu sentia que Deus estava em mim, mas não sabia como era!» (MIL, 140). Peçamos a Jesus, ao passarmos as nossas contas, a graça de reavivarmos em nós a consciência do dom do Batismo, deste desejo que Deus tem que nos apercebamos da sua presença em nós.

2º Mistério: Revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Nesta boda, Nossa Senhora é aquela presença atenta, delicada e discreta, própria de uma mãe que percebe o que falta antes de qualquer pessoa. Uma mãe que sabe quais “os vinhos” que carecem na nossa vida e que reza e intercede por nós junto de Jesus. Uma mãe que leva a nossa vida a Jesus e que nos ensina a confiar num Deus que nunca é ausente ao que vivemos e que nunca nos abandona.

Em Fátima, o anjo, na primeira aparição, lembra o quanto Jesus e Nossa Senhora olham e velam por nós: «Orai assim. Os corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas» (MIL, 78). Que esta certeza nos leve sempre a chamar por Nossa Senhora, a estar com Ela, como quando passamos as contas do nosso terço.

MISTÉRIOS LUMINOSOS

3º Mistério: Anúncio do Reino de Deus

Toda a vida de Jesus está voltada para o anúncio de que o Reino já está entre nós. Quer isto dizer que Jesus veio mostrar o quando Deus nos ama. É esta a grande notícia da sua vida.

A pequena Jacinta entendeu no seu coração este amor tão grande de Deus e, por isso, queria que todos o experimentassem. Assim, não deixava escapar nenhuma oportunidade para rezar e oferecer sacrifícios, para que todos reconhecessem o quanto é importante deixar Deus fazer parte das suas vidas. Conta a Lúcia que uma vez, estando a Jacinta já doente, a sua mãe trouxe-lhe uma xícara de leite que ela, apesar de não gostar de leite, acabou por tomar «sem mostrar a mínima repugnância». A mãe saiu do quarto contente, sem imaginar o grande sacrifício da Jacinta. Dizia depois a Jacinta à Lúcia: «Custou-me tanto tomar o leite! Mas quis oferecer este sacrifício a Nosso Senhor» (MIL, 110). Que também nós, como a Jacinta, com os nossos sacrifícios aproximemos os outros de Deus.

4º Mistério: Transfiguração de Jesus

Quando Jesus subiu ao monte Tabor, levou consigo Pedro, Tiago e João. Lá, as suas roupas tornaram-se «mais brancas do que a neve» (cf. Lc 9, 29). Também a Senhora mais brilhante que o Sol aparece a três crianças, escolhidas por Deus. Hoje somos nós os escolhidos para recebermos essa luz que é Deus, que Nossa Senhora nos mete no peito, como fez com os pastorinhos.

Fomos escolhidos para transportar essa luz e pureza própria de Deus. Peçamos a Jesus que purifique o nosso olhar, os nossos gestos, as nossas palavras de tudo aquilo que nos afasta da inocência que Deus sonhou para nós.

5º Mistério: Instituição da Eucaristia

A Eucaristia transmite o «desejo ardente» (cf. Lc 22, 15) que Jesus tem de estar connosco. Na Eucaristia é como se Jesus nos dissesse que nunca nos deixa, «que nos guarda e que está ao nosso lado» (SI 121, 5).

A pequena Jacinta dizia: “Não sei como é! Sinto a Nosso Senhor dentro em mim. Compreendo o que me diz e não o vejo nem oiço; mas é tão bom estar com Ele!» (MIL, 131). Quanto a Jacinta percebeu que Jesus estava sempre com ela. Comungar Jesus é saber que Ele vive e sente connosco as nossas alegrias e as nossas dores, ainda que não O vejamos com os nossos olhos. Que, quando recebermos Jesus na Eucaristia, lhe falemos como a um amigo íntimo, sem medo, sem lhe esconder nada e experimentemos o quanto é bom estar com Ele.



MISTÉRIOS DOLOROSOS

1º Mistério: Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

Depois da última ceia, Jesus sabia que se aproximavam as últimas horas da sua vida. Então, saiu para o Monte das Oliveiras e pediu a três dos seus discípulos que fossem para mais perto d'Ele, enquanto Ele rezava a seu Pai. Hoje, Jesus pede-nos a nós que O acompanhem neste momento, passando as contas do nosso terço, como tantas vezes faziam os pastorinhos.

O Francisco dizia assim à Jacinta e à Lúcia: «Olha: Nosso Senhor ainda estará tão triste?! Tenho tanta pena que esteja assim tão triste! Se eu fosse capaz de lhe dar alegria!» (MIL, 148. 142). Como os três pequenos pastorinhos, ofereçamos a nossa oração do terço para fazer companhia a Jesus, para que Ele não se sinta sozinho e, assim, darmos alegria ao coração do nosso Deus.

2º Mistério: Flagelação de Jesus

Jesus foi preso a uma coluna e, depois, foi flagelado. Esta coluna faz parte do sofrimento de Jesus, mas, ao mesmo tempo, foi o seu suporte, foi aquilo que lhe permitiu ficar de pé. Mas, mais profundamente, talvez a verdadeira coluna de sustentação, aquilo que mais ajudou Jesus naquelas horas tão difíceis, foi a certeza de que o Pai estava a seu lado.

Hoje queremos que o sustento e a força da nossa vida seja Jesus. Sabemos que Ele está sempre connosco, nunca nos deixa. Era esta a certeza e confiança dos pastorinhos, depois de Nossa Senhora lhes ter aparecido. Uma vez, um homem foi ter com a Jacinta, pedindo-lhe a sua oração. Depois de rezar o terço com ele, a Jacinta disse-lhe: «Não chore. Nossa Senhora é tão boa! Com certeza faz-lhe a graça que lhe pede» (MIL, 57). Digamos também nós a Jesus que confiamos n'Ele, mesmo no meio das situações mais difíceis.

3º Mistério: Coroação de espinhos de Jesus

Os soldados envolveram Jesus com um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos na cabeça. Troçavam dele e maltratavam-no, dizendo: «Salve, rei dos judeus». Sim, Jesus é verdadeiramente rei, como Ele próprio disse a Pilatos, mas o seu reino não é deste mundo. O Reino de Jesus, o Reino que Jesus veio trazer à terra, é um reino de paz, mansidão e alegria... é o reino dos pequeninos.

A pequenina Jacinta entendeu isto muito bem e, por isso, dizia: «Gosto tanto de dizer a Jesus que o amo! Quando lho digo muitas vezes, parece que tenho lume no peito, mas não me queimo» (MIL, 56). Peçamos a Jesus a graça de nos tornarmos uma dessas crianças de quem Ele disse que é o Reino, deixando que Jesus seja verdadeiramente o Rei do nosso coração.

4º Mistério: Jesus carrega a cruz a caminho do Calvário

Quando Jesus ia a caminho do Calvário, os soldados chamaram Simão de Cirene, para O ajudar a carregar a cruz. Foi uma ajuda consoladora para Jesus. Hoje, também nós podemos ser esta ajuda amiga e atenta para aqueles que nos rodeiam, em gestos muito simples, dentro de nossas casas.

Era esta amizade que unia os três pequenos pastorinhos, de tal modo que se preocupavam uns com os outros e sofriam uns pelos outros. Quando, em agosto de 1917, os pastorinhos estavam na prisão, o Francisco dizia assim à Lúcia: «Deus queira que a Jacinta não tenha medo. Vou rezar uma Ave-Maria por ela!» (MIL, 146). Que também nós, nas nossas casas, sejamos esta presença amiga uns para os outros, rezando em família e uns pelos outros.

5º Mistério: Crucificação e morte de Jesus na cruz

Jesus foi crucificado e, com Ele, dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Junto à cruz de Jesus estava Maria, sua Mãe. Jesus, ao ver ali o discípulo que Ele amava, disse-lhe: «Eis a tua Mãe». Nossa Senhora sempre acompanhou todos os momentos da vida do seu filho e guardou-os no seu coração. Hoje, Ela continua a acompanhar-nos e a permanecer ao nosso lado.

Enquanto passamos as nossas contas, podemos perguntar-Lhe o mesmo que a Jacinta perguntava: Mãe, «conta-me como foi» (MIL, 39)... Conta-me como foi esse amor tão grande de Jesus por mim, que O levou a morrer na cruz. Conta-me, Mãe, como Ele continua a amar-me e a esperar que eu vá ter com Ele, para me abraçar com a sua ternura e misericórdia. Conta-me, Mãe, enquanto passamos as nossas contas, estes segredos que trazes no teu coração.



MISTÉRIOS GLORIOSOS

1º Mistério: Ressurreição de Jesus

No primeiro dia da semana, os discípulos encontraram o sepulcro vazio e puderam exclamar de alegria: Jesus ressuscitou! O seu amor por nós foi mais forte que a morte. A ressurreição de Jesus quer dizer-nos que os nossos medos, dificuldades e sofrimentos não têm a última palavra. Jesus veio salvar-nos de todo o mal e prometeu-nos a vida eterna, porque nos ama infinitamente. Esta é a nossa maior certeza e o motivo para vivermos a verdadeira alegria.

O Francisco, a Jacinta e a Lúcia, desde as aparições do Anjo, compreenderam quem era Deus, como os amava e queria ser amado; por isso, não tinham medo de nada e eram alegres mesmo diante das coisas que lhes custavam. Quando a Jacinta estava doente e chorava com saudades dos lugares onde costumava ir, a Lúcia lembrava-lhe: «Mas que te importa, se vais para o Céu ver a Nosso Senhor e a Nossa Senhora?» (MIL, 111). Que esta certeza, de que o Senhor Ressuscitado nos acompanha sempre, ilumine a nossa vida e apague todo o medo.

2º Mistério: Ascensão de Jesus ao Céu

Depois de ressuscitar, Jesus apareceu aos apóstolos e, em seguida, subiu para junto do Pai. Agora, podemos já não O ver com os nossos olhos, mas sabemos que continua presente entre nós e se esconde em cada sacrário, esperando que O visitemos.

Os pequenos pastorinhos gostavam de chamar à sagrada Eucaristia “Jesus Escondido”. O Francisco, desde que descobriu este segredo tão grande, passava longas horas a fazer companhia a Jesus na igreja, sentado em frente do sacrário, a pensar n’Ele e a querer dar-Lhe alegria. Na sua doença, quando tinha que ficar em casa, dizia à Lúcia: «Olha: vai à igreja e dá muitas saudades minhas a Jesus escondido. Do que tenho mais pena é de não poder já ir a estar uns bocados com Jesus escondido» (MIL, 156). Ao passarmos as nossas contas, peçamos a Jesus que aumente em nós o desejo de O receber na Eucaristia.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

3º Mistério: Descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os apóstolos

Depois de Jesus ter subido ao Céu, a Igreja começou, aos poucos, a ser formada. Nossa Senhora estava presente neste momento e teve um papel muito importante. Ela reuniu os primeiros apóstolos, orientou-os, deu-lhes a força e a luz de Jesus, rezou por eles e com eles, até que o Espírito viesse.

Também, hoje, nas nossas vidas, Ela continua a ser a Mãe e Mestra que nos ensina para onde ir e o que devemos fazer. A pequena Jacinta chamava-lhe a “Senhora tão bonita” e a “Senhora tão boa”. Em junho, Ela prometeu aos pastorinhos: «O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus» (MIL, 143). Tenhamos esta certeza, de que Nossa Senhora nunca falta às suas promessas e, por isso, como Ela prometeu, nunca nos deixará.

4º Mistério: Assunção de Nossa Senhora ao Céu em corpo e alma

Os anjos elevaram Nossa Senhora até à glória do Céu. Depois de na sua vida na terra ter sido sempre fiel à vontade e ao amor de Deus, foi para o Céu para lá continuar a louvá-Lo, servi-Lo e amá-Lo. Deus olhou carinhosamente para a sua entrega e deu-lhe um lugar especial junto de Si.

Logo na primeira aparição, Nossa Senhora prometeu ao Francisco, à Jacinta e à Lúcia que os levaria para o Céu. A partir daí, faziam tudo como se já estivessem na eternidade. Tinham experimentado uma luz tão grande que desejavam fazer o que pudessem para que todos fossem para o Céu. Era o que a Jacinta dizia à Lúcia: «Eu queria que toda aquela gente para lá fosse também» (MIL, 124). Peçamos a Nossa Senhora que aumente em nós o desejo do Céu, da eternidade passada junto de Deus.

5º Mistério: Coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da Terra

Nossa Senhora é coroada rainha, mas as joias da sua coroa não são como as do mundo. Ela nunca quis ser a mais importante. Era silenciosa, discreta e obedecia em tudo. As joias da sua coroa são feitas da sua humildade e entrega a Deus. Porque assim foi toda a sua vida, Deus coroou-a no Céu.

Também os pastorinhos, na sua vida, procuravam os lugares mais escondidos e resguardados. Gostavam de ficar para trás, de passar despercebidos, não queriam ser o centro das atenções, nem que olhassem para eles, porque tinham o olhar fixo em Jesus. Talvez tenham aprendido estes segredos do coração puro de Maria. Por isso dizia o Francisco: «O que seria se [as pessoas] soubessem o que Ela nos mostrou em Deus, no seu Imaculado Coração, nessa luz tão grande!» (MIL, 144). Peçamos a Maria, nossa Mãe e Rainha, que nos ensine os segredos do seu coração, que são os de uma vida entregue a Deus.



Atividade proposta para famílias
maio 2020 | Aliança de Santa Maria